

Consumo de água dos lisboetas ultrapassa média do país

Cada habitante de Lisboa gasta por dia uma média de 367 litros de água, o que ultrapassa a média do país e da União Europeia, segundo dados da Matriz da Água da cidade.

A cidade de Lisboa recebeu 94 milhões de metros cúbicos de água potável em 2004, dos quais 74,5 milhões corresponderam a consumo efectivo e 19,5 milhões a perdas resultantes de fugas ou rupturas na rede de distribuição.

Estes dados constam na Matriz da Água, apresentada em Lisboa e elaborada para se conhecerem os fluxos de água da cidade com vista a definir indicadores, metas e medidas necessárias ao desenvolvimento de acções para uma utilização sustentada deste recurso. Segundo os dados apresentados, o consumo diário por pessoa em Lisboa (367 litros) é superior à média de Portugal (208 litros), da Europa (272) e da União Europeia (241).

Durante a apresentação do documento, o vereador António Proa, presidente da Agência Municipal de Energia-Ambiente de Lisboa (E- Nova), afirmou que 13% do consumo total de Portugal é feito em Lisboa.

O consumo doméstico absorve 42% da água potável da cidade (30,9 milhões de metros cúbicos), seguindo-se o comércio e a indústria, com 19% (ou 14,3 milhões de metros cúbicos) e a câmara de Lisboa, com 12% (9,2 milhões de metros cúbicos).

Os serviços do Estado e as embaixadas consomem 10% (7,1 milhões de metros cúbicos), as instituições 3% (2,3 milhões de metros cúbicos), estando os restantes 14% (10,7 milhões de metros cúbicos) atribuídos a outros num gráfico da matriz.

No consumo doméstico de água potável são os duches e os autoclismos responsáveis pelos maiores gastos (49 e 22%, respectivamente), de acordo com os resultados de um inquérito realizado pela EPAL no ano passado.

A elaboração da Matriz da Água de Lisboa foi coordenada pela E- Nova, com a colaboração da EPAL, do Instituto da Água, do Instituto Regulador de Águas e Resíduos e do Sistema Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão (SIMTEJO) e o patrocínio da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.